

Aula 14

Os Dons do ESPÍRITO SANTO

“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo ESPÍRITO de DEUS diz: JESUS é anátema, e ninguém pode dizer que JESUS é o SENHOR, senão pelo ESPÍRITO SANTO. Ora, há diversidade de dons, mas o ESPÍRITO é o mesmo. E há diversidade nos serviços, mas o SENHOR é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas é o mesmo DEUS que opera tudo em todos. Mas a manifestação do ESPÍRITO é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo ESPÍRITO é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo ESPÍRITO, a palavra do conhecimento; E a outro, pelo mesmo ESPÍRITO, a fé; e a outro, pelo mesmo ESPÍRITO, os dons de curar; E a outro a operação de milagres; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernimento de espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo ESPÍRITO opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” (1 Coríntios 12:1-11)

Na aula 1 vimos que no Antigo Testamento o ESPÍRITO SANTO agia somente através de pouquíssimas pessoas, as quais DEUS escolhia para fins específicos. A partir do Pentecostes (Atos 2; profecia de Joel 2), DEUS derramou seu ESPÍRITO sobre toda a carne, isso significa, então, que todos têm acesso ao ESPÍRITO SANTO.

Compreender os dons espirituais leva-nos a entender a organização espiritual da igreja, o propósito e a função de cada membro, uma vez que o plano de DEUS é que a igreja funcione como um organismo vivo, em que CRISTO é a cabeça e cada membro é parte do corpo, funcionando com seus dons espirituais.

A bíblia menciona nos textos de *Efésios 4, 1 Coríntios 12 e Romanos 12*, vinte dons espirituais concedidos por DEUS:

- ✓ Apóstolos
- ✓ Profecia
- ✓ Evangelismo
- ✓ Pastor
- ✓ Mestre
- ✓ Sabedoria
- ✓ Conhecimento
- ✓ Fé
- ✓ Cura
- ✓ Milagre
- ✓ Discernimento de espíritos
- ✓ Línguas
- ✓ Interpretação de línguas
- ✓ Socorro
- ✓ Administração
- ✓ Exortação
- ✓ Serviço



- ✓ Contribuição
- ✓ Liderança
- ✓ Misericórdia

Existem ainda outros textos que nos conduzem a outros seis dons espirituais concedidos por DEUS:

- ✓ Celibato
- ✓ Amor
- ✓ Missões
- ✓ Martírio
- ✓ Pobreza Voluntária
- ✓ Hospitalidade

Além desses vinte e seis dons do ESPÍRITO SANTO listados acima, o Dr. C. Peter Wagner (1) acrescenta outros dois, totalizando vinte e oito dons:

- ✓ Intercessão
- ✓ Libertação

Os dons são presentes gratuitos de DEUS.

Todo dom do ESPÍRITO SANTO é uma capacitação sobrenatural concedida por DEUS, única e exclusivamente por Sua graça e misericórdia; derramada sobre cada cristão, a fim de promover o crescimento e fortalecimento da igreja como corpo de CRISTO, através da manifestação espiritual de cada dom concedido. O dom espiritual é algo que o ESPÍRITO SANTO dá e não tem qualquer relação com méritos, talentos, aptidões. Ninguém merece os dons, afinal, eles são presentes, dádivas de DEUS, que independem de nós; não os adquirimos simplesmente estudando, lendo, obtendo conhecimento ou esforçando-nos. DEUS tão somente escolhe uma pessoa e derrama sobre ela Seus dons.

Todos nós temos, pelo menos, um dom e, muito provavelmente, mais do que apenas um; podemos reconhecê-los imediatamente ou durante nossa caminhada com JESUS. A vontade de DEUS para nós é que tenhamos conhecimento e entendimento dos diversos dons espirituais que existem.

É possível pedir dons a DEUS, mas a intenção e motivação do nosso coração devem ser bem sondadas e observadas. Podemos afirmar que Ele dará dons se for da vontade dEle e se realmente os usarmos a favor da igreja e do próximo, afinal, o que motiva DEUS a derramar Seus dons espirituais sobre alguém é encontrar a correta motivação dentro do coração, ou seja, preocupação em exaltar o nome de DEUS diante dos outros e da igreja, não buscando se auto-promover.

“E a uns pôs DEUS na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro mestres, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos mestres? são todos operadores de milagres? Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos? Portanto, procurai com zelo os melhores dons.” (1 Coríntios 12:28-30)



A importância de se conhecer os dons.

Conhecer os dons que DEUS derramou ou quer derramar sobre sua vida é muito eficaz para entender a sua importância dentro da igreja, compreender quais são as funções para as quais DEUS te designou, gerando uma valorização de sua auto-estima. Além disso, conhecer os dons, contribui para um crescimento rápido da igreja e edificação do ministério. O principal motivo do uso dos dons é engrandecer e glorificar no nome de JESUS, por isso, conhecê-los contribuirá para que isso ocorra através de suas ações.

Cada dom espiritual que DEUS concede, precisa ser usado pelo homem, pois cada um será considerado responsável por isso, como veremos na parábola dos talentos.

“Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei. Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.” (Mateus 25:14-30)

Não importa se o cristão recebeu um, dois ou cinco talentos, ele será responsável diante de DEUS pelo uso de cada um deles. Esses recursos devem ser utilizados para os propósitos do SENHOR, pois, um dia, Ele perguntará: “O que você fez com cada dom espiritual que te confiei?”, e é necessário estar pronto para responder.

A importância e uso dos dons são semelhantes ao funcionamento do corpo humano em que, apesar de cada órgão ter sua finalidade, um depende do outro. Assim, não há um dom mais importante que outro, antes, cada um tem sua respectiva importância e função dentro da igreja.

Duas abordagens importantes para o cristão são:

- **Caráter de CRISTO:** é a necessidade de desenvolvermo-nos em santidade e em retidão; características básicas de qualquer cristão, que são refletidas através do fruto do ESPÍRITO SANTO. O fruto do ESPÍRITO é conquistado durante a caminhada com JESUS por meio de plantios.

- **Poder de DEUS:** é a manifestação do poder do ESPÍRITO SANTO na vida do cristão, através dos dons espirituais. Não tem relação alguma com o caráter da pessoa. O dom do ESPÍRITO é recebido gratuitamente e de acordo com a vontade de DEUS.

Os dons são diferentes do fruto.

O fruto do ESPÍRITO não é o mesmo que os dons do ESPÍRITO SANTO, pois estes são muitos e variados, nem todas as pessoas os têm na totalidade; são dados à medida do chamado de DEUS para cada um, para edificação da igreja, dos irmãos e não para glória própria. O dom é a multiplicação de uma determinada característica, por exemplo: ter amor é diferente de ter o dom do amor, por meio do qual uma pessoa é habilitada a amar intensamente e em situações difíceis de se amar. O dom serve, ainda, para ajudar-nos, para o usarmos em nossas vidas, crescermos espiritualmente, sermos luz na terra, demonstrarmos o bom testemunho de vida aos outros. O fruto é a consequência normal e esperada do crescimento espiritual de todo cristão conforme a semelhança de CRISTO.

O dom do ESPÍRITO SANTO é descoberto e manifesta o poder de JESUS na vida do cristão, enquanto o fruto, não é descoberto, antes é desenvolvido de acordo com um caminhar com CRISTO, além de ser a manifestação do caráter de JESUS CRISTO na vida do cristão. De acordo com o Dr. C. Peter Wagner (2), se os dons espirituais ajudam a definir o que um cristão faz, o fruto ajuda a definir o que um cristão é. Ambos, porém, completam-se para que a pessoa tenha a plenitude do ESPÍRITO SANTO de DEUS, pois os dons, sem o acompanhamento do fruto, tornam-se inúteis diante de DEUS e até perigosos para a própria pessoa.

Muitas pessoas fazem a seguinte pergunta: “Por que alguém, com um caráter tão deformado, tem um dom tão importante?”. Devemos considerar que o caráter do cristão está sempre em aperfeiçoamento, trata-se de um processo e não podemos esperar que sejamos perfeitos para, então, dispormo-nos a trabalhar na obra do SENHOR. DEUS sempre nos moldará e o que Ele deseja é nossa disposição em nos deixarmos usar, pois Ele usa aquele que está disponível. Não cabe, portanto, a nós julgarmos porque DEUS deu um certo dom a determinada pessoa ou duvidarmos de algum dom que Ele tenha nos dado. Nosso papel é, simplesmente, abrimo-nos para o mover do ESPÍRITO!

“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de DEUS. Se alguém falar, fale segundo as palavras de DEUS; se alguém administrar, administre segundo o poder que DEUS dá; para que em tudo DEUS seja glorificado por JESUS CRISTO, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.” (1 Pedro 4:10 e 11)

O texto acima mostra-nos que TODOS têm dons espirituais, pelo menos um que seja, e que são dados para edificação do próximo e da igreja, com o objetivo de glorificar e engrandecer o nome de DEUS. Além disso, os dons derramados por Ele sobre a vida de alguém são irrevogáveis, ou seja, jamais são perdidos ou tomados de volta. Quando os usamos dentro da vontade de DEUS, eles são mais manifestos e outros dons ainda podem ser acrescentados, de acordo com a vontade de DEUS; se, porém, os usarmos fora da vontade de DEUS, eles podem adormecer em nós ou, pior que isso, podem ser usados por satanás como forma de corrupção e deturpação espiritual. Independente de qualquer circunstância, porém, DEUS jamais os tomará de volta.

“Porque os dons e a vocação de DEUS são irrevogáveis.” (Romanos 11:29)



Inicialmente, vamos analisar os nove primeiros dons que estão em 1 Coríntios 12.

- **1º grupo: dons verbais**

- ✓ **Dom de falar em línguas**

“Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a DEUS.” (Atos 10:46)

“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o ESPÍRITO SANTO; e falavam línguas, e profetizavam.” (Atos 19:6)

“E todos foram cheios do ESPÍRITO SANTO, e começaram a falar noutras línguas, conforme o ESPÍRITO SANTO lhes concedia que falassem.” (Atos 2:4)

Embora muitos acreditem que falar em línguas seja uma consequência do batismo no ESPÍRITO SANTO, podemos ser batizados pelo ESPÍRITO SANTO, sem, necessariamente, falar em línguas. Isso ocorre quando JESUS toca-nos e recebemos primeiramente o enchimento do ESPÍRITO em nossa vida. O fato de uma pessoa não ter o dom de falar em línguas, não quer dizer que não tenha outros, pois é possível ter diversos dons e, ainda assim, não ter o de falar em línguas.

Existem dois tipos de línguas:

- Língua dos homens: são os idiomas das outras nações como, por exemplo, russo, japonês, inglês, em que a pessoa começa a falar o idioma estranho sem tê-lo estudado anteriormente.
- Língua do ESPÍRITO SANTO: são as línguas estranhas ou as línguas dos anjos.

DEUS respeita a vontade de cada um, inclusive no que diz respeito aos dons: a pessoa tem total domínio de seu corpo; não é algo incontrollável, pois o ESPÍRITO está sujeito à pessoa. Sendo assim, todo culto oferecido a DEUS deve ser feito com ordem e sem escândalos.

“E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.” (1 Coríntios 14:32)

“Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas. Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.” (1 Coríntios 14:39 e 40)

Falar em línguas estranhas é extremamente importante ao cristão, pois pode expressar tanto uma oração de louvor e gratidão a DEUS, quanto ser uma estratégia contra os ataques do diabo, além de manter nossa vida cheia do ESPÍRITO SANTO. As línguas significam a presença e o poder do ESPÍRITO SANTO, bem como a capacidade de falar a DEUS pelo espírito, sobre questões que a mente humana não tem condições de compreender e raciocinar.

Contudo, as línguas podem ser usadas pelo inimigo e imitadas tanto pelo homem, quanto pelos demônios, por isso é tão importante o dom de discernimento de espíritos, que será visto mais adiante.

Aqueles que ainda não possuem o dom de línguas, devem buscá-lo através de oração, pois trata-se de uma maneira de fortalecer-se, defender-se e edificar-se. Essa busca, porém, deve ocorrer sem ansiedade, pois o dom de línguas não é sinal de maior



espiritualidade; sinal de espiritualidade e comunhão com DEUS é o testemunho de vida e as atitudes.

✓ **Dom de interpretação de línguas**

O dom de línguas não é bom apenas para uma única pessoa; se houver o dom de interpretação de línguas, haverá edificação de toda a igreja. Quando há a interpretação de línguas, entendemos que se trata da tradução de uma mensagem de DEUS para todo o corpo de CRISTO, sem jamais levantar alguém para atrapalhar o culto, escandalizar ou acusar o próximo. A interpretação visa a tornar as línguas inteligíveis e entendíveis, podendo ocorrer através da pessoa que está entregando a mensagem em línguas ou por meio de outra.

“Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar.” (1 Coríntios 14:13)

✓ **Dom de profecia**

O dom de profecia é a capacitação sobrenatural derramada por DEUS em determinados cristãos, a fim de que recebam e transmitam uma mensagem imediata da parte de DEUS ao Seu povo e à Sua igreja, através de palavras inspiradas pelo ESPÍRITO SANTO e cheias de autoridade, poder e unção. É uma mensagem de DEUS transmitida pela atuação do ESPÍRITO SANTO.

“Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” (1 Coríntios 14:1)

O profeta é aquele que recebe a mensagem de DEUS e a transmite na sua íntegra. Ele fala as verdades reveladas diretamente por DEUS, buscando exortar, endireitar e manter a igreja e seus líderes dentro da visão já estabelecida por Ele. Normalmente, em um primeiro momento, a igreja resiste ao profeta, pois ele jamais amolece diante do pecado; jamais o acaricia, antes, confronta com veemência toda forma de pecado existente. Uma das missões do profeta é preparar a igreja para o momento do arrebatamento, por meio de suas exortações e correções.

Existem profecias e “profetadas”, ou seja, mensagens que podem vir do homem ou do diabo. Para distinguir se uma profecia vem de DEUS, do homem ou do diabo é interessante ter o dom de discernimento de espíritos, mas ainda que não o tenhamos, é possível e necessário filtrar e analisar toda profecia.

Uma profecia genuína e cheia do ESPÍRITO SANTO sempre respeita as seguintes condições:

- Ela nunca contraditará a palavra de DEUS escrita.
- Sempre exaltará a JESUS CRISTO e nunca O difamará.
- É feita para edificar, exortar, indicar uma direção a ser seguida e consolar.
- Jamais deverá trazer confusão, insegurança e aflição;

Não devemos correr atrás de profetas, pois correr atrás deles significa idolatrar homens e não confiar em DEUS. As profecias devem vir até nós e não o contrário.



Vale ressaltar que todos os cristãos foram chamados para profetizar num sentido de lançar e liberar palavras sobre a vida do próximo, sobre qualquer situação ou ainda sobre a sua própria vida. Nem todos os cristãos, porém, possuem o dom da profecia, ou seja, nem todos são reconhecidos e usados pelo ESPÍRITO de DEUS no ministério profético dentro do corpo de CRISTO. E ainda para aqueles que receberam o dom da profecia, o êxito de seu chamado ministerial inicia-se com a espera da confirmação e reconhecimento de seu dom por parte da igreja a qual faz parte.

- **2º grupo: dons de revelação**

- ✓ **Palavra de sabedoria**

O dom da palavra de sabedoria é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, com o intuito de trazer soluções para as necessidades ou problemas difíceis e complexos da igreja ou da vida de qualquer pessoa, podendo tais problemas ser tanto de ordem pessoal/natural, quanto espiritual.

A palavra de sabedoria não é conhecimento teológico ou outros, embora DEUS possa trazer tudo isso à lembrança no momento em que direções estão sendo dadas. Ela manifesta-se quando o cristão recebe diretamente de DEUS as direções, por meio de conselhos sábios, os quais trarão solução para a vida da igreja e/ou de uma pessoa; é aplicada ao futuro com o intuito de que decisões acertadas sejam tomadas, com vistas em situações que ainda virão.

Discernir é apresentar a verdade de DEUS, é saber o que fazer com o conhecimento natural ou sobrenatural que DEUS dá, ou seja, é um julgamento adequado para a ação. A palavra de conhecimento, por sua vez, revela a informação e a palavra de sabedoria diz como aplicar a informação revelada.

“E não podiam resistir à sabedoria, e ao ESPÍRITO com que falava.” (Atos 6:10)

Uma palavra de sabedoria é manifestada quando DEUS revela o que fazer a partir de uma situação e como usar de maneira sábia o conhecimento que foi revelado. A palavra de sabedoria irá aplicar, de forma prática, uma direção a ser tomada, baseada na verdade revelada e conhecida da vida de uma pessoa.

- ✓ **Palavra de conhecimento**

O dom da palavra de conhecimento é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, a fim de que a eles sejam reveladas, através de DEUS, informações do passado e/ou presente, a respeito de pessoas e/ou igrejas e ministérios.

A pessoa que tem esse dom fala com propriedade, além de entender e expor a sabedoria da parte de DEUS, de forma a revelar o conhecimento a respeito de pessoas, de fatos e também de segredos espirituais contidos nas entrelinhas da bíblia sagrada.

A palavra de conhecimento é algo instantâneo, dada pelo ESPÍRITO SANTO e, por meio dela, DEUS traz revelações pessoais, circunstanciais ou sobre verdades bíblicas. O ESPÍRITO SANTO mostra uma parte da vida de uma pessoa, sem que se tenha informações a respeito dela, assim como aconteceu com Davi, quando somente ele sabia o



pecado que havia cometido, mas DEUS deu a revelação dos fatos ao profeta Natã. Isso pode ocorrer durante o culto, quando DEUS mostra os problemas de uma determinada pessoa ao pregador.

“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu satanás o teu coração, para que mentisses ao ESPÍRITO SANTO, e retivesses parte do preço da herança?” (Atos 5:3)

“Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de DEUS e Pai, e de CRISTO, Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.” (Colossenses 2:2-3)

Quando as lutas espirituais e problemas específicos de alguém são revelados por DEUS, temos a ocorrência de uma palavra de conhecimento. A partir disso, DEUS dará estratégias para a reversão desses problemas e isso é possível através da palavra de sabedoria.

A palavra de conhecimento tem poder de mudar uma vida; são revelações do passado e presente de alguém, tendo relação direta com a descoberta da verdade. A palavra de sabedoria, no entanto, refere-se ao futuro, sendo a revelação de métodos para aplicação da vontade de DEUS sobre uma vida.

✓ **Dom de discernimento de espíritos.**

O dom de discernimento de espíritos é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, a fim de que possam provar e examinar detalhadamente a origem de certos comportamentos; não se trata, contudo, de leitura de mente, adivinhação de pensamentos ou exposição das falhas de outros. Por intermédio desse dom é possível interpretar, revelar e saber com extrema segurança a origem de uma profecia ou de qualquer fato: se vem de DEUS, do homem ou do diabo. DEUS simplesmente revela a origem de determinado comportamento em uma fração de segundos. Dessa forma, não somos manipulados ou enganados, pois DEUS nos alerta o tempo todo contra toda e qualquer artimanha do inimigo, além de capacitar-nos a distinguir quem nos ofende: se uma pessoa ou um demônio que age através dela, para que assim, possamos perdoar. Aquele que tem esse dom é usado por DEUS para desmascarar os falsos profetas e o espírito de Jezabel.

“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de DEUS, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (1 João 4:1)

“Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.” (1 Coríntios 2:15)

• **3º grupo: dons de habilidade**

✓ **Dom da Fé**

O dom da fé é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, a fim de que possam experimentar uma multiplicação da fé já existente em sua vida, além de discernir, com grande confiança, a vontade de DEUS para



suas vidas, tanto no aspecto pessoal, quanto ministerial, o qual envolve os propósitos da igreja.

Essa fé não é necessária para alcançar a salvação da alma, mas sim para realizar feitos incríveis, sobrenaturais, fora de explicações racionais, sendo ela necessária para superar circunstâncias extremamente difíceis aos olhos naturais. Ter o dom espiritual da fé é ter a confiança necessária em DEUS para deixar desertos para trás e realizar feitos incomuns.

Aquele que tem esse dom distribui-o à igreja e também transmite a fé aos outros; é visto como alguém que incentiva o crescimento espiritual dos irmãos e do ministério; possui uma confiança absoluta nos planos que DEUS tem para sua vida. Além disso, o dom da fé capacita o cristão a receber uma proteção especial, sustento, cura, milagres, expulsar demônios e orar por batismo no ESPÍRITO SANTO.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.” (Hebreus 11:1, 7)

“E JESUS disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.” (Marcos 9:23)

“E JESUS lhes disse: Por causa de vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.” (Mateus 17:20)

“E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do ESPÍRITO SANTO.” (Atos 6:5)

✓ **Dom de Cura**

O dom de cura é a realização de uma restauração completa de enfermidades no corpo, na alma e no espírito, sem fazer uso de meios naturais e medicinais; é sempre acompanhada pelo amor.

Para sabermos se temos o dom de cura, precisamos tomar a iniciativa de orar pelo próximo. Se tivermos esse dom, a pessoa será curada imediatamente ou dentro de um tempo estabelecido e, em ambos os casos, o nome de DEUS será glorificado.

“Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.” (Mateus 10:8)

“E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de JESUS CRISTO, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.” (Atos 3:6-7)

✓ **Dom de Milagres**

O milagre de DEUS é a manifestação do poder do ESPÍRITO SANTO e o dom de milagre manifesta, através de quem o possui, a realização de grandes mudanças na

ordem natural das situações, dos fatos e, até, da natureza, uma vez que se trata de atos sobrenaturais e sobre humanos, os quais quebram os princípios da lei natural.

A pessoa dotada desse dom realiza obras de poder e leva pessoas a temerem a DEUS, como exemplo podemos citar a obra de ressuscitar um morto, a oração de Elias quando desceu fogo do céu, a abertura do Mar Vermelho para o êxodo de Israel do Egito.

“E DEUS pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias.” (Atos 19:11)

“E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.” (Atos 2:43)

“Eis aí, pois, agora contra ti a mão do SENHOR, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão.” (Atos 13:11)

“Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom. E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.” (Josué 10:12-13)

“E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama. Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao SENHOR. E subiu à cama e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu. Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.” (2 Reis 4:32-35)

Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra seca, e as águas foram divididas. (Êxodo 14:21)

Todos os dons têm a sua devida importância.

Não existem dons mais importantes que outros, porém, existem dons mais visíveis e marcantes que outros, visto levarem pessoas ao respeito, temor e conversão a DEUS mais rapidamente: se um incrédulo presenciar a manifestação dos dons de milagre, cura, profecia e palavras de conhecimento e sabedoria, provavelmente será mais impactado do que se presenciar a manifestação dos dons de línguas estranhas, martírio, liderança, celibato, pobreza voluntária, dentre outros.

Além do texto de *1 Coríntios 12*, em que são mencionados nove dons do ESPÍRITO SANTO, a bíblia ainda fornece mais três textos sobre os dons:

“Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que DEUS repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em CRISTO, mas individualmente somos membros uns



dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.” (Romanos 12:3-8)

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres.” (Efésios 4:11)

“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de DEUS. Se alguém falar, fale segundo as palavras de DEUS; se alguém administrar, administre segundo o poder que DEUS dá; para que em tudo DEUS seja glorificado por JESUS CRISTO, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.” (1 Pedro 4:10 e 11)

A seguir vamos conhecer um pouco dos demais dons existentes:

✓ Dom do amor

O amor é o maior dom vindo de DEUS, pois é a chave para que todos os outros dons sejam utilizados de maneira correta. O dom do amor prioriza o atendimento das necessidades do próximo, bem como gera o reconhecimento da total dependência de DEUS.

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor.” (1 Coríntios 13: 13)

✓ Dom de mestre ou dom de ensino

O dom de ensino é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, a fim de que possam estudar a Palavra de DEUS, de forma a receber revelações e compreensões dos ensinamentos bíblicos, possibilitando a transmissão e esclarecimentos dos princípios e valores de CRISTO para a igreja ou pessoas. Isso gera o interesse em ouvir e assimilar as verdades espirituais contidas na Palavra de DEUS, aplicando os ensinamentos ao dia-a-dia, promovendo crescimento e amadurecimento espiritual. O dom de mestre ou ensino traz, ainda, o entendimento do que DEUS quer falar ao Seu povo e à Sua Igreja.

O mestre não sabe tudo, mas, o que sabe, é capaz de ensinar de forma eficaz, gerando aprendizado, compreensão e conhecimento da Palavra e de suas verdades, através do ESPÍRITO SANTO.

“E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do SENHOR.” (Atos 15:35)

“Este era instruído no caminho do SENHOR e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as coisas do SENHOR, conhecendo somente o batismo de João.” (Atos 18:25)

“Pregando o reino de DEUS, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao SENHOR JESUS CRISTO, sem impedimento algum.” (Atos 28:31)



“E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de DEUS.” (Atos 18:11)

✓ **Dom de liderança**

É o dom de dirigir, guiar, orientar, administrar e organizar a obra ministerial, mantendo a ordem, promovendo o alargar das estacas e o crescimento da obra de DEUS.

“Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei.” (Tito 1:5)

Os cristãos que recebem o dom de liderança mostram-se seguros e conhecedores do que precisa ser feito; conseguem enxergar a curto, médio e longo prazo e, em virtude disso, tem maior facilidade para concluir metas estabelecidas, sempre para glória e honra de DEUS.

Além disso, demonstram facilidade em delegar tarefas, funções e responsabilidades para os outros, descentralizando o trabalho na igreja, à medida que levantam, sob a direção de DEUS, determinadas pessoas dentro do ministério, dando a estas a incumbência de tarefas. O líder possui graça perante seus liderados, fazendo com que a subordinação ocorra de maneira natural e prazerosa. Isso, porém, não garante a ausência de problemas com insubordinação ou rebeldia, como ocorreu, por exemplo, com Moisés, conforme descrito em Êxodo, capítulo 18.

✓ **Dom de exortação**

O dom da exortação é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO em determinados cristãos, a fim de que eles possam ser instrumentos de conselho, consolo e encorajamento, sempre visando ao crescimento espiritual das pessoas. A exortação, quando ministrada através de DEUS, produz arrependimento, mudança de atitudes, curas na alma, aumento da fé e motivação para não desistir dos objetivos traçados.

Aquele que possui o dom de exortação transmite segurança e carisma ao falar, incentivando o próximo a ter uma conduta apropriada, consolando-o e encorajando o crescimento espiritual.

“O qual, quando chegou, e viu a graça de DEUS, se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no SENHOR, com propósito de coração.” (Atos 11:23)

“Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de DEUS.” (Atos 14:22)

✓ **Dom de libertação (ou exorcismo)**

JESUS deu autoridade a todo cristão para expulsar demônios em Seu nome, ou seja, todos devem se preparar para batalhas espirituais, porém, para alguns foi dada uma unção específica para libertação espiritual, que seria o dom de libertação. Esse dom é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos,



a fim de que eles sejam usados por DEUS em cura e libertação, acima da média normal dos demais. Aquele que tem o dom de libertação está apto a libertar pessoas de qualquer espécie de opressão e escravidão do inferno, além de ser usado para trazer saúde espiritual ao corpo de CRISTO, promovendo, dessa forma, o bom crescimento da igreja e dos membros.

“Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do DEUS Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de JESUS CRISTO, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu.” (Atos 16:16-18)

✓ **Dom de misericórdia**

O dom de misericórdia é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos a fim de que eles sintam extremo prazer em colocar-se no lugar de qualquer pessoa que esteja enfrentando dificuldades, sejam elas de ordem emocional, física ou espiritual. Os misericordiosos alegram-se em aliviar a dor do próximo e retirar o jugo pesado que satanás coloca sobre as pessoas. Uma das grandes características da misericórdia é sentir a dor, a angústia e o sofrimento no lugar de uma outra pessoa, manifestando, assim, o ato de amor de JESUS pela humanidade.

A pessoa dotada de misericórdia consegue ainda andar lado a lado com o próximo e prestar auxílio imerecido a outros, tendo compaixão pelos que não merecem.

“Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram.” (Romanos 12:15)

✓ **Dom do celibato**

O dom do celibato é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO de permanecer solteiro e alegrar-se com esse estado, sem sofrer tentações e atrações sexuais, optando por uma vida de abstinência sexual completa, dedicando-se de forma mais completa à obra de DEUS.

A manifestação do dom do celibato não necessariamente ocorre quando criança, mas é possível que alguém, mesmo após ter se relacionado anteriormente, receba o dom e deixe de interessar-se e ter prazer em viver ao lado de uma esposa ou marido. O grande indicador desse dom é quando uma pessoa não se sente atraído sexualmente por ninguém, não se interessa de forma alguma em ter um relacionamento íntimo, sendo completa e feliz em seu estado de castidade. Isso somente é possível na força de DEUS e jamais na força humana, portanto, se alguém crê que tem o dom do celibato, mas tem pensamentos ligados ao sexo ou ainda sofre tentações sexuais, na realidade vive uma mentira e um roubo de satanás, visto DEUS ter criado o sexo para ser compartilhado dentro do conceito de casamento.

“Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu. Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se.” (1 Coríntios 7:8-9)



✓ **Dom da pobreza voluntária**

O dom da pobreza voluntária é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles, por opção própria e não por circunstâncias adversas da vida, sejam completamente desprendidos das coisas materiais, abstendo-se totalmente dos confortos e facilidades que o dinheiro pode gerar. Pessoas com esse dom optam por doar todos os seus pertences em favor do Reino de DEUS, para que outras pessoas usufruam deles.

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.” (Filipenses 4:11-12)

✓ **Dom do martírio**

O dom do martírio é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles atravessem situações de extrema dor e sofrimento físicos para que o nome de DEUS seja glorificado. Em situações extremas, essas pessoas não vacilam, nem mesmo sabendo da grande possibilidade de morte, defendendo e proclamando o nome de JESUS até o fim, mesmo que isso custe a vida.

As pessoas com esse dom suportam o sofrimento físico mais do que as outras, sem ao menos esboçarem qualquer sinal de descontentamento e murmuração.

“Mas ele, estando cheio do ESPÍRITO SANTO, fixando os olhos no céu, viu a glória de DEUS, e JESUS, que estava à direita de DEUS; e disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de DEUS. E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: SENHOR JESUS, recebe o meu espírito.” (Atos 7:55, 56, 59)

✓ **Dom da hospitalidade**

O dom da hospitalidade é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles sintam um imenso prazer em acolher e hospedar os irmãos em qualquer situação, tanto os que têm, quanto os que não têm condições financeiras, despendendo, para isso, alimento e moradia. A pessoa que tem o dom da hospitalidade anseia em poder receber visitas e cuidar delas em sua própria residência.

“Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.” (Hebreus 13:2)

“Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade.” (Romanos 12:13)

✓ **Dom da administração**

O dom da administração é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que realizem tarefas que levem a igreja a



atingir os alvos estabelecidos por DEUS, mantendo uma boa organização administrativa. As pessoas que receberam esse dom trabalham na área de planejamento da igreja, recebendo estratégias eficazes da parte de DEUS para cuidar de departamentos que não são visíveis ao CORPO, como por exemplo, a área financeira, administrativa, contábil, suprimentos, etc.

“Faça isso Faraó e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura, E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem. Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.” (Gênesis 41:34-36)

✓ **Dom da contribuição**

O dom da contribuição é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles ofereçam recursos materiais, acima da média, na casa de DEUS. Há uma diferença entre dízimo e oferta: o dízimo corresponde à décima parte da renda, que o cristão apenas devolve para DEUS, cumprindo uma “obrigação”; a oferta, por sua vez, corresponde ao valor material excedente ao dízimo, sendo que ambos precisam ser dados com alegria, gratidão e amor no coração.

A contribuição, assim como o dízimo, supre a necessidade da obra ministerial e do povo de DEUS. A pessoa que recebeu esse dom é, normalmente, levantada como mantenedora da obra de DEUS através de doação e da generosidade.

“E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.” (Atos 9:36)

✓ **Dom de apóstolo**

O dom de apóstolo é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles liderem determinada quantidade de igrejas, através de uma notável autoridade para dirigir questões espirituais, emocionais e organizacionais.

Aquele que é levantado pelo ESPÍRITO SANTO como apóstolo fica à frente do trabalho de uma certa quantidade de igrejas, sendo revestido e cheio da graça de DEUS, reconhecido, por isso, como líder geral, tendo vida e conduta exemplares e admiradas pelos membros das igrejas.

O apóstolo fala com extrema autoridade sobre fé e prática do evangelho, levantando e implantando novas igrejas, líderes e obreiros e tendo como visão a delegação de tarefas dentro do CORPO de CRISTO.

“Paulo, servo de JESUS CRISTO, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de DEUS.” (Romanos 1:1)

“Para o que (digo a verdade em CRISTO, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e mestre dos gentios na fé e na verdade.” (1 Timóteo 2:7)

✓ Dom de pastor

O dom de pastor é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, para que liderem grupos, sendo responsáveis pelo trabalho na alimentação de almas, no ensino, na cura das feridas interiores, no crescimento espiritual, no acompanhamento das vidas, no discipulado, encaminhamento aos diversos ministérios dentro da igreja, dentre tantas outras funções, no decorrer de uma vida inteira.

Aquele que tem esse dom é habilitado a cuidar e dar instruções espirituais aos membros da igreja, tornando-se pai do rebanho e referência para a vida deste, por anos e anos. O trabalho de pastoreio é de médio e longo prazo, bem como demanda muito tempo e dedicação.

“Apascentai o rebanho de DEUS, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto.” (1 Pedro 5:2)

“Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o ESPÍRITO SANTO vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de DEUS, que ele resgatou com seu próprio sangue.” (Atos 20:28)

✓ Dom de evangelista

O dom de evangelista é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles compartilhem do evangelho de JESUS CRISTO com os incrédulos, em qualquer circunstância, em qualquer tempo, em qualquer lugar, em qualquer situação, de tal modo que os ouvintes reconheçam a bíblia como verdade.

Os evangelistas são pregadores da palavra que não perdem uma oportunidade para falar do amor de DEUS, fazendo isso com grande facilidade, apresentando o Evangelho com uma clareza e facilidade incríveis! Eles sentem a responsabilidade pela salvação daqueles que, até então, não são salvos. Através da graça e da autoridade que há nas palavras deles, os incrédulos convertem-se ao SENHOR JESUS e iniciam uma mudança de vida e de caráter.

“E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesaréia.” (Atos 8:40)

“Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.” (2 Timóteo 4:5)

“E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.” (Atos 21:8)

✓ Dom do serviço ministerial.

O dom do serviço ministerial é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que eles contribuam, na prática e



no dia-a-dia, com a obra de DEUS, e com o bom andamento dos cultos e dos demais ministérios, por intermédio de seus serviços e aptidões. Qualquer chamado de DEUS envolve a obra ministerial e, conseqüentemente, convida as pessoas a serem obreiras voluntárias na casa de DEUS.

“Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do ESPÍRITO e de sabedoria, aos quais encarregaremos destes serviços.” (Atos 6:3)

✓ **Dom de intercessão.**

O dom de intercessão é a capacitação sobrenatural derramada pelo ESPÍRITO SANTO sobre determinados cristãos, a fim de que consigam permanecer em oração por longos períodos de tempo, com o objetivo de ver o plano de DEUS cumprindo-se tanto na sua própria vida como, principalmente, na vida das outras pessoas.

“Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser CRISTO formado em vós.” (Gálatas 4:19)

“Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.” (Lucas 2:36 e 37)

Passar muito tempo em oração, de forma regular, está acima da possibilidade da maioria dos cristãos que não possuem esse dom. Para aqueles que recebem o dom da intercessão, porém, isso é uma das coisas mais agradáveis. Em suas orações há um grande poder, que gera o crescimento da igreja; as respostas e direções dão-se em escala muito maior e em menor tempo de espera.

Como descobrir os dons?

Ainda de acordo com o Dr. C. Peter Wagner (3), existem algumas condições necessárias que ajudam o cristão a descobrir seus dons espirituais:

- **Ser um cristão verdadeiro:** é fundamental nascer de novo através de um relacionamento pessoal com JESUS e uma vida de intimidade com Ele. O cristão verdadeiro possui a motivação correta no coração.
- **Crer na eficácia dos dons espirituais:** o cristão precisa crer no poder de DEUS e na eficiência dos dons.
- **Conhecer o seu chamado dentro e fora da igreja:** o cristão precisa crer que DEUS lhe designou certos dons com um propósito específico a ser cumprido e esses dons servirão de respaldo ao cumprimento desse chamado.
- **Orar por dons:** o cristão deve orar a DEUS, pedindo pelo derramar dos dons sobre a sua vida e, depois de derramado, orar pela manutenção e uso correto dos deles, evitando, assim, que a corrupção.



- **Glorificar a DEUS:** o cristão deve ter um espírito de gratidão, reconhecendo a sua dependência de DEUS e usando os dons de forma a glorificar somente o nome de JESUS.

Alguns passos importantes rumo aos dons.

Ainda de acordo com o Dr. C. Peter Wagner (4), DEUS ensina-nos também a buscarmos com zelo os melhores dons; aqueles que se encaixam melhor na nossa vida. Para isso, podemos seguir os passos adiante:

- **Conhecer os dons:** Estude na bíblia o máximo de informações sobre os dons espirituais, leia mais a respeito, procure conhecer pessoas dotadas de dons para receber seus testemunhos e as suas experiências de vida.
- **Experimentar o maior número possível de dons:** para manifestar qualquer dom em sua vida é necessário o seu primeiro passo e a sua iniciativa, sempre sob oração e, então, DEUS usará a sua vida e operará o propósito dEle. Mostre-se disponível para qualquer tarefa na igreja.
- **Examinar os seus sentimentos:** sempre que fizer a obra de DEUS, você deve se alegrar, pois esta não deve ser um peso e sim um prazer. Peça ao SENHOR que mostre a você se tem ou não um dom compatível com a experiência exercida. A manifestação de determinado dom deve sempre ser prazeroso e não um jugo; deve sempre trazer alegria e satisfação, e não a frustração.
- **Avaliar a sua eficiência:** Se DEUS lhe deu algum dom, Ele quer que você realize algo em favor do Reino, e as coisas de DEUS são boas e perfeitas. Sendo assim, é natural esperar que o cumprimento das tarefas de DEUS traga excelentes resultados. As pessoas dotadas de dons obtêm retornos positivos, os frutos manifestos são permanentes e os resultados sempre exaltam o nome do SENHOR. Para essa percepção é fundamental uma análise com transparência e verdade.
- **Aguardar a confirmação do dom:** quando DEUS derramar um dom sobre alguém, Ele fará com que a igreja e os irmãos reconheçam e confirmem tal fato. A igreja reconhecerá o papel dessa pessoa dentro do contexto do Corpo de CRISTO. Há um tempo necessário entre a unção e o reconhecimento dentro da igreja, por isso, deve-se aguardar com paciência a confirmação do dom e jamais forçar o seu uso.

As responsabilidades de todo cristão.

Observamos que há diversos dons espirituais, os quais DEUS pode e quer derramar sobre nós. Para isso, Ele conta com um compromisso verdadeiro da nossa parte.

É certo que um ou mais dons foram criados para a nossa vida e não podemos confundi-los com o papel que todo cristão deve exercer, pois a maioria dos dons descreve esses papéis: a fé, por exemplo, é um requisito básico para tornar-se seguidor de CRISTO, mas DEUS concede a alguns um dom especial de fé, uma forma de multiplicar a fé existente; a oração é uma responsabilidade de todo cristão e ninguém precisa do dom de intercessão para que possa falar ao Pai; todos devem pregar a Palavra a toda criatura,



mas alguns receberam o dom de evangelismo; DEUS concedeu a todos a autoridade em JESUS para expulsar demônios, para alguns, porém, Ele provê uma capacidade especial para atuarem nessa área em benefício da igreja.

Alguns dons são vinculados a outro, isto é, caminham juntos e se complementam para o crescimento da igreja, por exemplo: os dons de pastor e ensino; os dons de discernimento de espíritos e libertação; os dons de cura e fê; os dons de falar em línguas e interpretar línguas, etc. É por essa razão que, normalmente, o cristão possui mais de um dom espiritual.

Os dons do ESPÍRITO SANTO refletem o poder de DEUS na vida do cristão, por isso, busque com prudência os melhores dons para a sua vida e seja um instrumento de força e de poder nas mãos de DEUS.

Questões relacionadas ao estudo.

- 1) Com suas palavras, escreva o que é um dom espiritual e para o que ele é útil?
- 2) Por que é importante que você conheça os dons que DEUS te deu?
- 3) Quais são as diferenças entre os dons do Espírito e o Fruto do Espírito?
- 4) Cite e comente quais são as condições que facilitam o cristão a descobrir seus dons espirituais.
- 5) Quais são os passos a seguir para buscar um dom?
- 6) Quais os dons que você já possui e quais os dons que gostaria de receber?

Aula prática.

Nessa semana, procure com zelo os melhores dons para o propósito de sua vida. Observe aquilo que o seu coração sente vontade de fazer na obra de DEUS. Conheça o funcionamento do corpo de CRISTO, conversando com líderes dos ministérios, tirando as dúvidas, falando sobre os dons latentes desse ministério, etc. E se o seu coração arder por algum ministério, aliste-se!